

“Qualidade do ensino”

25 MAR 1992

CORREIO BRAZILIENSE

irreprochável e hoje decai a olhos vis-
tos, como a ameaça mais grave ao de-
senvolvimento cultural do País.

Com esse títu-
lo o acadêmico
professor Arnal-
do Niskier publi-
ca em volume
uma série de es-
tudos, saídos na
imprensa, sobre
os problemas da
escola brasileira,
quase inumerá-
veis, por serem
tantos e diver-
sos. Niskier é hoje um conhecedor
abalizado em todas as questões que
complicam a vida do magistério pú-
blico e particular, começando pela exi-
guidade quase ridícula da remunera-
ção que recebem os professores, em
todos os graus, pelo trabalho que exe-
cutam. Mal pagos, mal julgados e até
mesmo sem posição adequada na so-
ciedade. Há exceções, quando se trata
de mestres universitários, mas apenas
para justificar a regra. O professorado



só se exerce bem quando resulta de
uma vocação e deixa de ser apenas um
meio de ganhar a vida para se tornar a
realização feliz do destino pessoal. É
algo do berço que não se adquire.

Arnaldo Niskier mais que qualquer
contemporâneo, tem dedicado os seus
dons de inteligência e cultura aos in-
teresses do ensino, contando-se por
muitas dezenas os livros, verdadeiros
tratados, como por exemplo o que ex-
põe a história do ensino desde pratica-
mente o dia do Descobrimento, e deve-
ria ser um *vademecum* nos currícu-
los escolares de todo o Brasil. Um
educador escrevendo e falando para
educadores com absoluta indepen-
dência de julgamento e a firme vontade
de despertar em todos o senso de
sua responsabilidade para com o fu-
turo do País. No assunto, cuja transcen-
dência o coloca entre as missões apos-
tólicas do amor à pátria, previne com
insistência os governos sobre o declí-
nio do ensino que já foi primoroso e

No capítulo em que apresenta os
valores da educação, diz que, se é ver-
dade que o homem só se torna ho-
mem pela educação, todos devemos
estar empenhados em sua melhoria.
Dever não apenas dos membros do
magistério, mas de toda a sociedade.
Postada na defesa do seu destino fun-
damental. No capítulo “Inversão de
Valores”, comenta ao lado:
“Ameaçam-se educadores com a pri-
são, enquanto os grandes bandidos es-
tão soltos, como se aqui fosse o paraí-
so da marginalidade”. Niskier é jo-
vem, mal passado dos 60 anos, e mui-
to ainda há que esperar de sua labo-
riosidade, experiência e amor acentu-
ado ao ensino que é nele o signo de
um dinamismo não superado por ne-
nhum outro educador do nosso tem-
po.